



Adriana Letícia dos Santos Gorayeb
Ianny Ferreira Raiol Sousa
Elizabeth Teixeira
Márcia Bitar Portella

AUTOAVALIAÇÃO EM MEDICINA

Guia para gestores



Adriana Letícia dos Santos Gorayeb
Ianny Ferreira Raiol Sousa
Elizabeth Teixeira
Márcia Bitar Portella

AUTOAVALIAÇÃO EM MEDICINA: Guia para gestores



Belém/PA
2023

FICHA CATALOGRÁFICA

A939

Autoavaliação em medicina: guia para gestores / Adriana Letícia dos Santos Gorayeb, Ianny Ferreira Raiol Sousa, Elizabeth Teixeira, et al. – Belém: Neurus, 2023.
Outra autora: Márcia Bitar Portella

Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde na Amazônia da Universidade do Estado do Pará

Produto educacional em PDF
39 p.

ISBN 978-65-5446-099-6

[10.29327/5329872](https://doi.org/10.29327/5329872)

<https://doi.org/10.29327/5329872>

1. Medicina. 2. Produto educacional. I. Gorayeb, Adriana Letícia dos Santos. II. Sousa, Ianny Ferreira Raiol. III. Teixeira, Elizabeth. IV. Título.

CDD 610

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) elaborada por Editora Neurus –
Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

O conteúdo, os dados, as correções e a confiabilidade são de inteira responsabilidade dos
autores

A *Editora Neurus* e os respectivos autores desta obra autorizam a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e de pesquisa, desde que citada a fonte. Os conteúdos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões neles emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de vista da *Editora Neurus*

Editora Neurus
Belém/PA
2023

INFORMAÇÕES SOBRE AS AUTORAS



Adriana Letícia Dos Santos Gorayeb

Enfermeira, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Doutoranda, Programa de Doutorado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA/UEPA). Mestre em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA/UEPA). Especialização em Saúde da Família, Universidade Federal do Pará (UFPA). Reitora do Centro Universitário da Amazônia (UniFAMAZ). Belém, Pará, Brasil.



Ianny Ferreira Raiol Sousa

Enfermeira, Centro Universitário Metropolitano da Amazônia (UNIFAMAZ). Mestranda no Programa de Biologia Parasitária na Amazônia, Universidade do Estado do Pará (UEPA) e Instituto Evandro Chagas (IEC). Especialização em Ginecologia e Obstetrícia, UNYLEYA. Belém, Pará, Brasil.



Elizabeth Teixeira

Enfermagem e Obstetrícia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutorado em Desenvolvimento Ciências Socioambientais, Universidade Federal do Pará (UFPA). Mestrado em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Especialização em Administração Hospitalar, Centro de Ensino Unificado de Brasília; Administração de Serviço de Enfermagem, Universidade de Brasília; e Saúde pública, Centro de Ensino Unificado de Brasília. Belém, Pará, Brasil.



Márcia Bitar Portella

Médica, Universidade do Estado do Pará (UEPA). Doutorado em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Mestrado em Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria, UNIFESP. Especialista em Pediatria, Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e Especialista em Educação na Saúde, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Belém, Pará, Brasil.

APRESENTAÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) do Brasil tem realizado esforços constantes na estruturação e no planejamento de ações voltadas ao aprimoramento dos processos de Avaliação Institucional no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Apesar de ser um tema abrangente, dinâmico e complexo, a leitura deste material sobre avaliação institucional, do início ao fim, é de grande valia para que os gestores compreendam a importância individual e coletiva de cada partícipe na/da Autoavaliação e a relevância do Processo Permanente de Avaliação Institucional que afeta diretamente a qualidade do curso e da IES.

A autoavaliação em cursos de medicina que possuem um currículo integrado e utilizam metodologias ativas envolvendo uma equipe multiprofissional e atividades interdisciplinares é um grande desafio para a educação médica. É neste contexto que se insere este material. Destinado à parcela da comunidade acadêmica que conduz e acompanha os processos gerenciais, acadêmicos, didáticos-pedagógicos e regulatórios de curso de medicina.

Assim, este guia tem por objetivo oferecer aos gestores noções fundamentais sobre avaliação institucional e autoavaliação nos cursos de medicina, os caminhos para o processo sob ótica do discente e finaliza com uma proposta de instrumento de autoavaliação institucional para curso de medicina, bem como apresenta o *software*, para mediar este processo avaliativo.

Boa leitura!

AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	8
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	14
PRODUÇÃO, CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO	17
INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE CURSO DE MEDICINA	19
VERSÃO <i>WEB</i> DO <i>SOFTWARE</i>	31
CONSIDERAÇÕES FINAIS DA OBRA	35
REFERÊNCIAS	36
GLOSSÁRIO	38



AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR



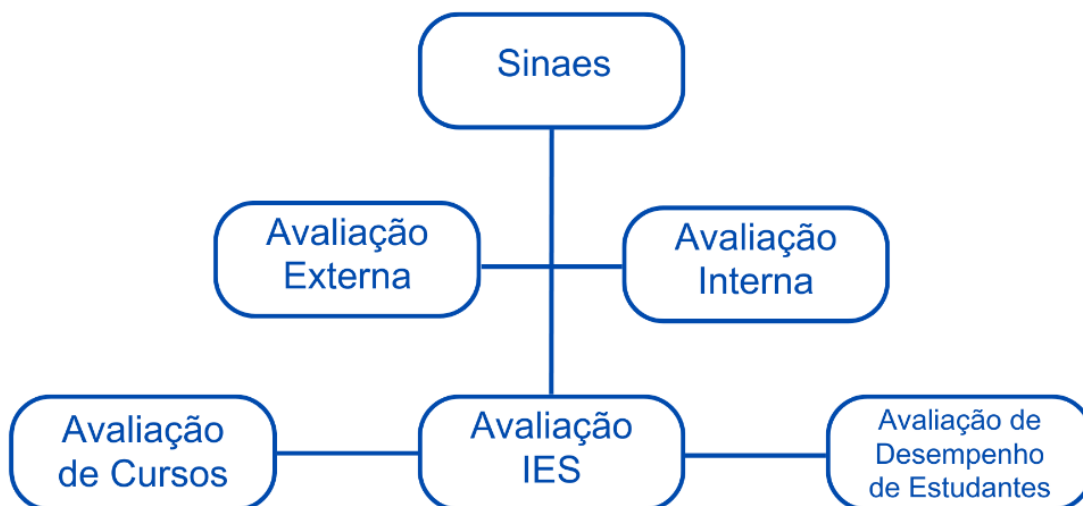
As primeiras avaliações da educação superior surgiram no Brasil com o intuito de examinar a qualidade das IES e expor os resultados à sociedade. A partir da década de 90, foi instituído o Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB), sendo este substituído por outras propostas de avaliação ou o Exame nacional de cursos (ZIMMERMANN, 2021).

A atual avaliação institucional adveio do Plano Nacional de Educação (PNE), criado por meio da Lei nº 10.172/2001 e ganhou novos contornos, em 2004, por meio do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que tornou obrigatória e contínua a avaliação de todas as IES que compõem o sistema federal (OLIVEIRA; ROTHEN, 2021; BRASIL, 2001; 2004a).



O SINAES compreende e integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, conhecidas como o Tripé do Sinaes (Figura 1), aplicadas em diferentes momentos:

Figura 1 – O Tripé do Sinaes.



Fonte: Guia de Avaliação, UFES, 2016.

A avaliação externa é realizada pelo Inep/MEC, e a interna é desenvolvida pela CPA da IES, são reunidas e analisadas informações sobre as instituições, os cursos e a formação dos discentes. Considerando o objeto deste guia, daremos ênfase à Avaliação Interna (ou autoavaliação), conduzida pela CPA.





AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Cada instituição deve empreender sua própria autoavaliação, e assim, buscar atingir a participação mais abrangente possível da comunidade interna nas discussões e estudos. É recomendável que este processo seja feito em movimento de 360 graus, ou seja todos envolvidos nos processos de ensino-aprendizado e os serviços ofertados devem ser alvo desta avaliação. O processo de autoavaliação permite às instituições identificarem seus pontos fortes e oportunidades de melhoria, que, por sua vez, são a base para criação de planos de ação para garantia da qualidade contínua (COREJOVA; ROSTASOVA; CHINORACKY, 2019).

Todos os resultados essenciais, bem como as opiniões, sugestões e críticas são consolidados em relatórios, os quais, uma vez discutidos pela comunidade, tornam-se documentos oficiais e públicos. A autoavaliação institucional é como ferramenta que visando o aperfeiçoamento da qualidade da educação, além do mais, permite às instituições identificarem seus pontos forte e possibilidade de melhorias. Possui a finalidade de transformar a IES atual em uma instituição comprometida com a aprendizagem de todos.

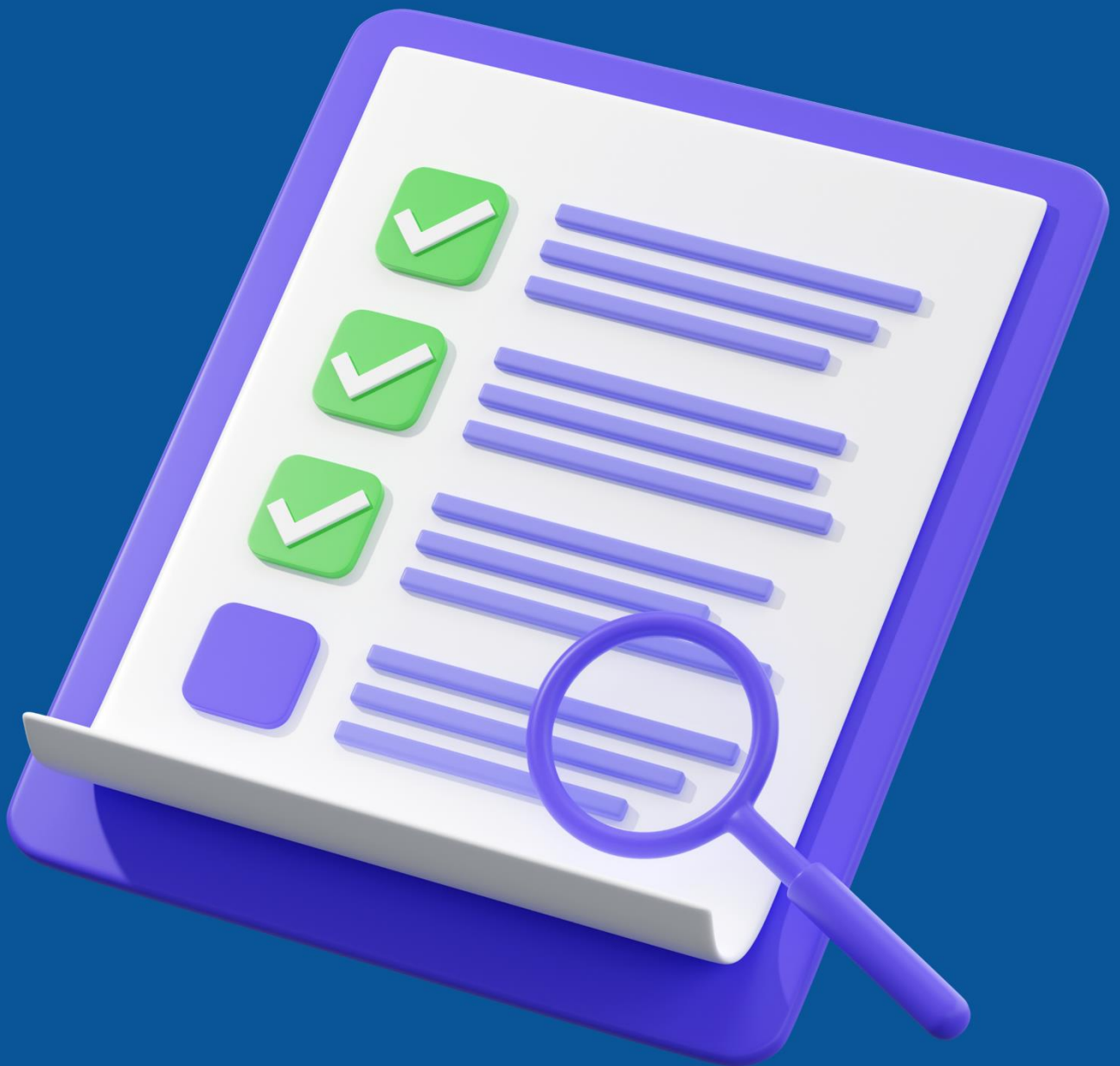


Destaca-se que o processo da autoavaliação institucional não se constitui apenas em aplicar um instrumento que recolhe as informações para serem apresentadas às instâncias superiores, mas sim, representa uma ferramenta imprescindível ao trabalho do gestor, pois monitora a qualidade do desempenho institucional e de curso promovendo o planejamento consciente com base no diagnóstico sobre os pontos críticos que merecem prioridade.

O currículo integrado por competências aplicado no curso de Medicina traz o peso e a grande complexidade para que possa além de refletir nos objetivos e perfil do egresso que incorporam as diretrizes e normas para formação do médico tenha como enfoque a integração do aprendizado, a interdisciplinaridade, o desenvolvimento de competências, a ruptura com a divisão teoria e prática. Articulando o ensino, serviço, gestão e comunidade, a contextualização da prática pedagógica, a busca ativa pela informação útil, na atuação interdisciplinar e voltada para a resolução de problemas relevantes e necessidades sociais da saúde.

Desta forma, a construção de instrumentos de autoavaliação para este tipo de currículo é complexa, pois exige o conhecimento e domínio do fazer acadêmico retroalimentado por avaliações contínuas e não somente de um aspecto, eixo ou disciplina isolada. Assim, a autoavaliação também é componente da integração e auxilia na observação, mediação e correção de processos acadêmicos, sociais e culturais do Curso.

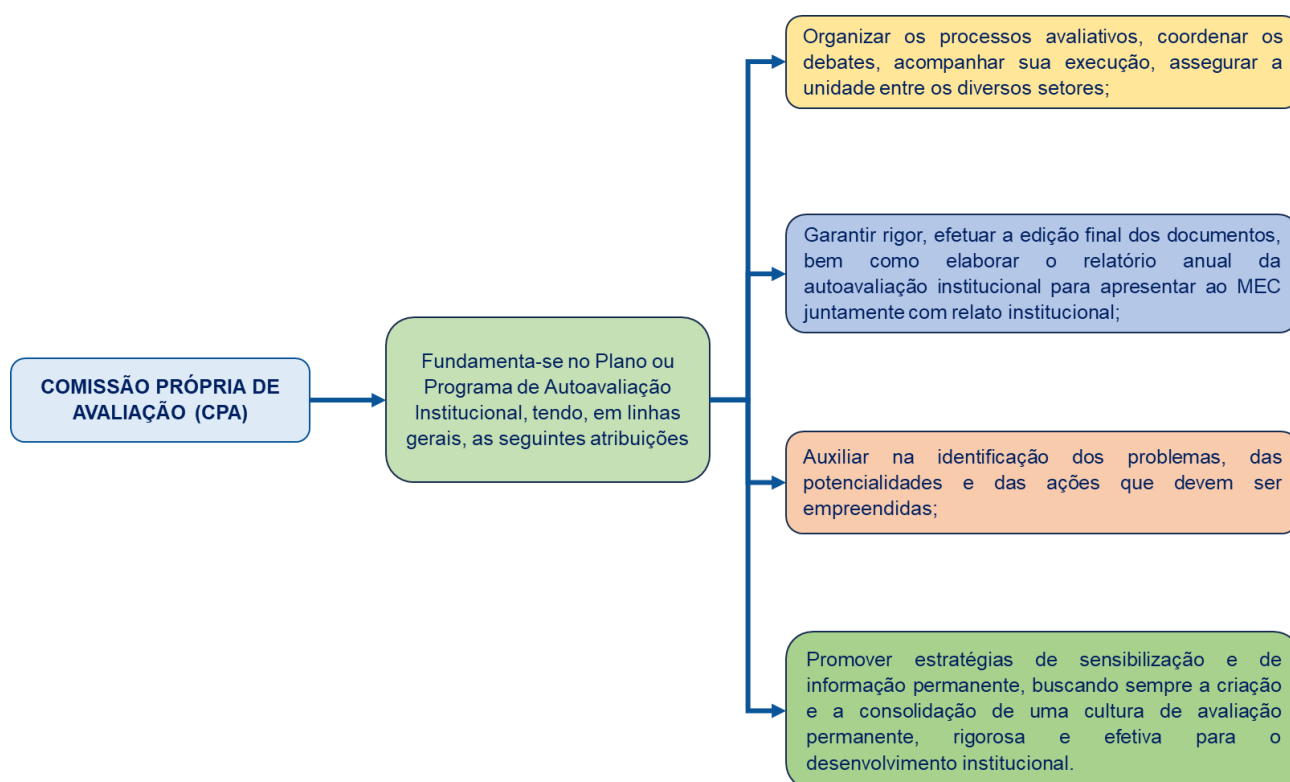




COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A avaliação interna ou autoavaliação são geridas pela CPA de cada instituição, é um órgão colegiado que integra a estrutura superior da IES, e deve ter sua autonomia e independência garantidas. As CPAs, necessariamente precisam ser próximas aos cursos de graduação, e, ao realizar uma análise institucional, precisam também identificar as exigências da avaliação externa dos cursos – logo, devem analisar os aspectos gerais e específicos (de cada curso de graduação, individualmente). Conforme destaca o fluxograma abaixo:

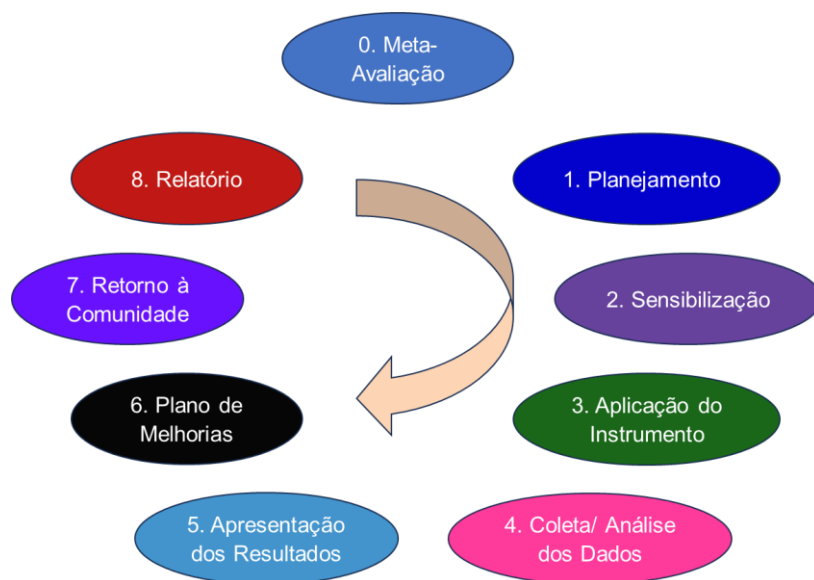
Figura 2 – Fluxograma sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA)



Fonte: Projeto de Autoavaliação institucional do Unifamaz, 2023.

O processo de autoavaliação institucional, desenvolvido pela CPA, costuma ser composto pelas seguintes etapas e atividades correlatas na figura abaixo:

Figura 3 – Etapas do processo de autoavaliação institucional



Fonte: Projeto de Autoavaliação institucional do Unifamaz, 2023.



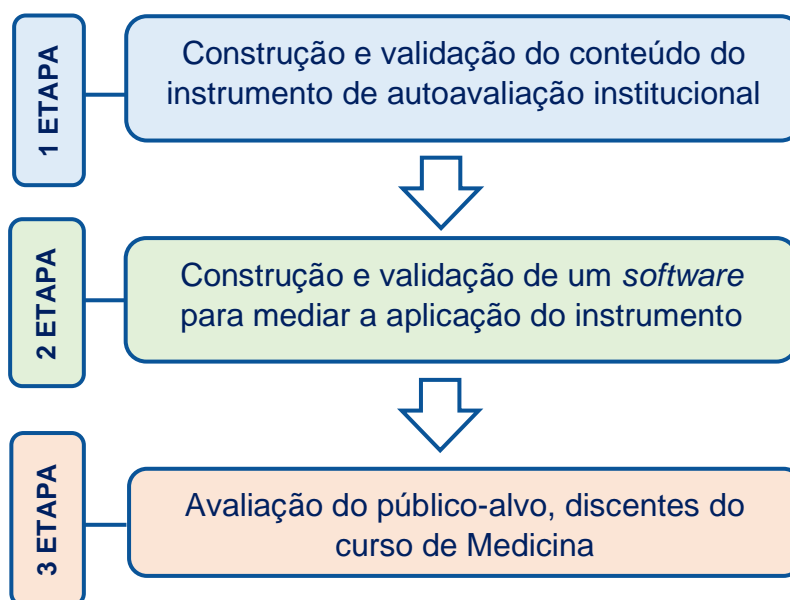


PRODUÇÃO, CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO

Foi elaborado um instrumento de autoavaliação institucional para discentes de curso de Medicina e desenvolvido um software para mediar a aplicação do instrumento de autoavaliação institucional. A partir de então, este instrumento foi submetido à validação, com destaque para área gestão educacional, avaliação institucional, gestão de cursos de Medicina e currículo integrado.

Além disso, o software criado, para mediar a aplicação do instrumento, também foi validado por juízes-técnicos-especialistas, quanto aos critérios de funcionalidade, usabilidade e portabilidade. O instrumento produzido, já validado pelos juízes-especialistas, foi avaliado quanto à usabilidade por discentes do curso de Medicina (público-alvo) por meio do instrumento *System Usability Scale* (SUS), conforme apresenta a Figura 4.

Figura 4 – Etapas da construção do instrumento de autoavaliação institucional. Belém, Pará, Brasil, 2023.



Fonte: Tese de doutorado da autora, 2023.

Sugerimos que o referido instrumento seja aplicado aos discentes semestralmente, de preferência, no intervalo existente entre as avaliações de aprendizagem, visando a permanente melhoria e de autorregulação dos cursos de Medicina. Esperamos que o instrumento de autoavaliação institucional contribuía para a qualidade da instituição e que os dados venham contribuir para a melhoria da gestão dos cursos de Medicina.



INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE CURSO DE MEDICINA

Caro(a) Discente(a), a Comissão Própria de Avaliação-CPA em suas atribuições como órgão avaliador de Instituição do Ensino Superior do UNIFAMAZ, oferece aos/às discentes a oportunidade de avaliar academicamente o curso que você faz parte.

Desta forma, pedimos sua colaboração para o preenchimento de um questionário que compõe a tese de doutoramento e que se destina a recolher informações acerca do processo de ensino-aprendizagem, dos(as) Docentes, cenários de prática e sua autoavaliação. É muito importante que cada uma das suas respostas traduza com maior rigor o seu posicionamento acerca dos processos vivenciados no curso de medicina.

As respostas serão realizadas por meios de uma escala Likert, com 05 níveis de concordância, todavia, no final desta avaliação há um espaço para opiniões/sugestões. Destacamos que sua participação será relevante para as conclusões de um estudo que será fundamental para que a coordenação de seu curso possa traçar metas e, dessa forma, subsidiar e potencializar ações, atividades, programas e projetos que visem a melhoria contínua da qualidade do ensino e das relações estabelecidas no âmbito acadêmico.

Destacamos que todas as respostas serão tratadas anonimamente. Agradecemos a sua colaboração!

Qual seu período (2, 3, 4, 5,6,7,8)?

BLOCO 1 – CURRÍCULO DO CURSO (PROJETO PEDAGÓGICO-PPC)

[1] O currículo do curso integra teoria e prática na construção do conhecimento/saberes nas diversas áreas e na prática médica.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[2] O manual do discente contempla o planejamento e as orientações de todos os eixos e unidades curriculares ofertados no período letivo (contendo objetivos, conteúdos, cronogramas, estratégias metodológicas e avaliação).

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[3] Os conteúdos das atividades desenvolvidas ao longo do semestre são coerentes com as informações do plano de ensino contidos no manual do discente.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[4] As estratégias metodológicas (para grandes e pequenos grupos) utilizadas por cada unidade curricular facilitam e propiciam o desenvolvimento das competências na formação do(a) egresso(a).

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[5] As estratégias metodológicas utilizadas para cada unidade curricular são adequadas de modo a possibilitar o alcance dos objetivos previstos.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[6] A avaliação de aprendizagem formativa proporciona a contínua ação-reflexão-ação e motivação no processo de desenvolver competências.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[7] A avaliação somativa realizada nas unidades curriculares proporciona a aquisição de conhecimento, habilidades e atitudes no processo de ensino-aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[8] Em todas as unidades curriculares as avaliações realizadas incluem o *feedback* sobre as fortalezas e as lacunas verificadas entre os discentes apontando sugestões para o aprimoramento da aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[9] Eu conheço como é feita a recuperação de aprendizagem em todos os eixos do curso.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[10] A recuperação de aprendizagem realizada por cada unidade curricular é eficaz para sanar as lacunas existentes no processo de aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[11] O Serviço Psicopedagógico oferece mecanismos de orientação e apoio para o enfrentamento das necessidades de aprendizagem e das relações interpessoais.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

BLOCO 2 – DOCENTE

[12] O(A) docente apresenta o plano de ensino explicitando o desenvolvimento da unidade curricular e pactua com os(as) discentes sua execução.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[13] O(A) docente aplica atividades e/ou estratégias, com graus de dificuldade variados, que promovem a aprendizagem dos(as) discentes.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[14] As atividades desenvolvidas pelo(a) docente como conteúdos, metodologias e avaliação da aprendizagem são coerentes com as informações que constam no plano de ensino da unidade curricular no período letivo.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[15] As estratégias metodológicas utilizadas pelo(a) docente promovem e provocam as motivações para a busca da aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[16] Os(As) docentes demonstram dominar os conhecimentos acerca dos assuntos abordados na unidade curricular.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[17] O(A) docente é claro, objetivo e dinâmico enquanto facilitador(a) do processo de ensino-aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[18] O relacionamento interpessoal entre docentes e discentes, no que tange cordialidade e educação, são positivas de modo geral.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[19] Os(As) docentes incluem em suas dinâmicas inovações tecnológicas e/ou metodológicas que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[20] Os(As) docentes realizam a avaliação da aprendizagem conforme explicitado no plano de ensino.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

BLOCO 3 – INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA DA MEDICINA E CENÁRIOS DE PRÁTICA

[21] A infraestrutura dos espaços e instalações do curso destinado às atividades acadêmicas (sala de aula, laboratórios, biblioteca) atende de forma satisfatória a dinâmica das unidades curriculares.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[22] Os materiais, equipamentos e recursos tecnológicos destinados às atividades acadêmicas atendem de forma satisfatória a dinâmica das unidades curriculares.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[23] As atividades práticas desenvolvidas nas instalações do curso atendem de forma satisfatória o processo de ensino-aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[24] A integração ensino-serviço realizada pelo curso atende de forma satisfatória o processo de ensino-aprendizagem.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[25] As atividades nos cenários externos atendem de forma satisfatória o processo de ensino-aprendizagem de acordo com as unidades curriculares.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[26] Os espaços de integração dos discentes (sala de convivência e sala de estudos) atendem de forma satisfatória o bem-estar dos(as) discentes.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

BLOCO 4 – AUTOAVALIAÇÃO DO(A) DISCENTE

[27] Como você avalia o seu aprendizado nas unidades curriculares?

[28] A autoavaliação me mobiliza a buscar novas estratégias de aprendizagens ou a seguir melhorando cada vez mais o meu desempenho.

[1] Concordo totalmente

[2] Concordo

[3] Indiferente

[4] Discordo

[5] Discordo totalmente

[29] Este espaço, de preenchimento opcional, é destinado para você tecer elogios, sugestões, comentários e/ou críticas sobre os(as) docentes nominalmente e a infraestrutura do curso. Este registro pode estar ou não relacionado as questões respondidas acima. Para facilitar suas observações, assinale o(s) eixo(s) ou unidade(s) curricular(es) que deseja deixar suas contribuições (podendo ser mais de uma).

Atenção e Educação em Saúde – Tutoria

Atenção e Educação em Saúde – Morfofuncional

Habilidades Clínicas (HC)

Humanidades Médicas (HM)

Iniciação Científica (IC)

Integração Ensino Serviço Comunidade e Gestão (IESCG)



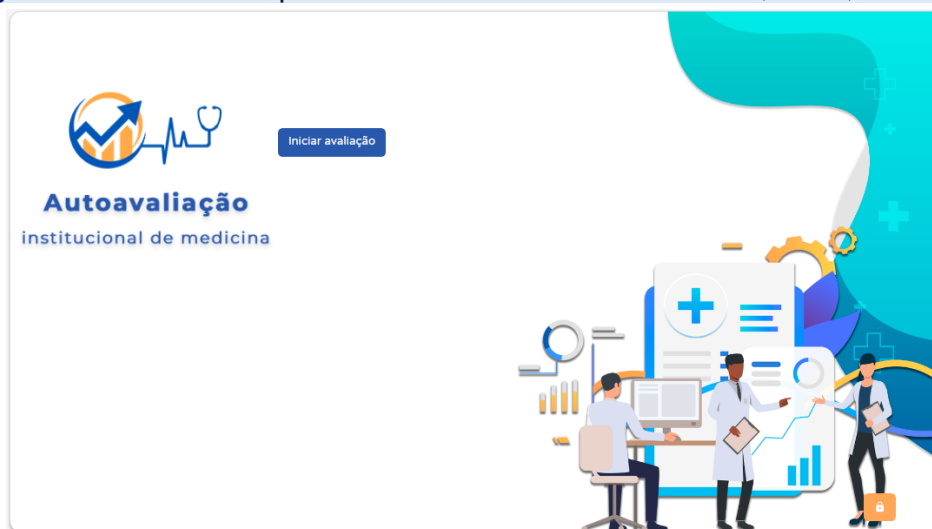


VERSÃO WEB DO SOFTWARE



Para o acesso na versão web, basta utilizar o link (<https://iavamed.com.br/>) que irá direcionar as perguntas do questionário de autoavaliação institucional. Ao acessar o link, será direcionada à página inicial, conforme a Figura 5.

Figura 5 – Tela inicial para acesso a versão web. Belém, Pará, Brasil, 2023



Fonte: iavamed.com.br

Após acessar a versão web, o discente deve clicar no botão “Iniciar avaliação”. Posteriormente, abrirá uma página inicial com apresentação prévia da importância do preenchimento do questionário para o curso de Medicina, conforme Figura 6.



Figura 6 – Tela de apresentação dos discentes. Belém, Pará, Brasil, 2023

CPA - Autoavaliação institucional de discente



Caro(a) Discente(a), a Comissão Própria de Avaliação-CPA em suas atribuições como órgão avaliador da Instituição do Ensino Superior da UNIFAMAZ, oferece aos/as discentes a oportunidade de avaliar academicamente o curso que você faz parte.

Desta forma, pedimos sua colaboração para o preenchimento de um questionário que compõe a tese de doutorado e que se destina a coletar informações sobre o processo de ensino-aprendizagem, dos(as) Docentes, cenários de prática e sua autoavaliação.

É muito importante que cada uma das suas respostas traduza com maior rigor o seu posicionamento acerca dos processos vivenciados no curso de medicina.

As respostas serão realizadas por meio de uma escala Likert, com 05 níveis de concordância, todavia, no final desta avaliação há um espaço para opiniões/sugestões.

Destacamos que sua participação será relevante para as conclusões de um estudo que será fundamental para que uma coordenação de seu curso possa traçar metas e, dessa forma, subsidiar e potencializar ações, atividades, programas e projetos que visem a melhoria contínua da qualidade do ensino e das relações no âmbito acadêmico.

Destacamos que todas as respostas serão tratadas anonimamente.

Agradecemos a sua colaboração!

Iniciar avaliação

Fonte: iavamed.com.br



Nas demais imagens, são observados outros questionamentos que totalizam 29 perguntas contidas no questionário, divididas em 5 etapas, e que devem ser respondidas pelos discentes. Ao final das perguntas, há a possibilidade de revisão e, em seguida, finalização do questionário.

Figura 7 – Tela de perguntas. Belém, Pará, Brasil, 2023

CPA - Autoavaliação institucional de discente de medicina

1 2 3 4 5

Qual seu período (2, 3, 4, 5,6,7,8)?
Selecione item

1 - O currículo do curso integra teoria e prática na construção do conhecimento/saberes nas diversas áreas e na prática médica.
Selecione item

2 - O manual do discente contempla o planejamento e as orientações de todos os eixos e unidades curriculares oferecidas no período letivo (contendo objetivos, conteúdos, cronogramas, estratégias metodológicas e avaliação).
Selecione item

3 - Os conteúdos das atividades desenvolvidas ao longo do semestre são coerentes com as informações do plano de ensino contidas no manual do discente.
Selecione item

4 - As estratégias metodológicas (para grandes e pequenos grupos) utilizadas por cada unidade curricular facilitam e propiciam o desenvolvimento das competências na formação do(a) egresso(a).
Selecione item

5 - As estratégias metodológicas utilizadas para cada unidade curricular são adequadas de modo a possibilitar o alcance dos objetivos previstos.
Selecione item

6 - A avaliação de aprendizagem formativa proporciona a ação-reflexão-ação e motivação contínua no processo de desenvolver competências.
Selecione item

Próximo

CPA - Autoavaliação institucional de discente de medicina

1 2 3 4 5

25 - As atividades nos cenários externos participam de forma satisfatória o processo de ensino-aprendizagem de acordo com as unidades curriculares.
Selecione item

26 - Os espaços de integração dos discentes (sala de convivência e sala de estudos) atendem de forma satisfatória o bem-estar dos(as) discentes.
Selecione item

27 - Como você avalia seu aprendizado nas unidades curriculares?

28 - A autoavaliação me mobiliza a buscar novas estratégias de aprendizagem ou a seguir melhorando cada vez mais o meu desempenho.
Selecione item

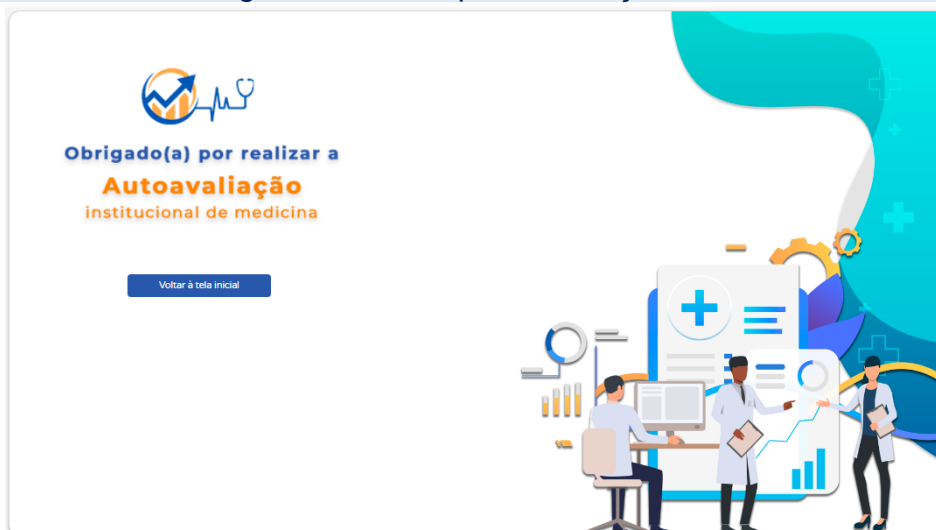
29 - Este espaço, de preenchimento opcional, é destinado a você receber elogios, sugestões, comentários e/ou críticas sobre os(as) docentes nominalmente e a infraestrutura do curso. Este registro pode estar ou não relacionado às questões respondidas acima. Para facilitar suas observações, assinala o(s) eixo(s) ou unidade(s) curricular(es) que deseja deixar suas contribuições (podendo ser mais de uma).

- Atenção e Educação em Saúde - Tutoria
- Atenção e Educação em Saúde - Morfofuncional
- Habilidades Clínicas (HC)
- Humanidades Médicas (HM)
- Iniciação Científica (IC)
- Integração Ensino Serviço Comunidade e Gestão (IESCG)

Anterior Finalizar

Fonte: iavamed.com.br

Figura 8 – Tela de agradecimento após finalização. Belém, Pará, Brasil, 2023



Fonte: iavamed.com.br





CONSIDERAÇÕES FINAIS DA OBRA

Reconhecer que avaliar é, portanto, a possibilidade efetiva de constante melhoria na qualidade dos cursos e da Instituição. E que ao encontrarmos os equívocos cometidos, são identificados ainda as circunstâncias e as razões que provocaram esses desvios de percurso. A CPA, assim, tem o potencial de (re)direcionar os processos e condutas e permitir o planejamento racional e o crescimento consciente da instituição.

Recomenda-se a aplicação do software, pois tem finalidade de mediar um novo processo de autoavaliação institucional para discentes de curso de Medicina, oriundos das novas gerações, considerados nativos digitais, ou seja, maior facilidade no manuseio, além de facilitar o processo de avaliação, por ser uma ferramenta ágil, inovadora, moderna e com mobilidade.

Para os gestores a autoavaliação mediada pelo software vai contribuir para agilidade na coleta das informações, maior adesão dos discentes a este processo avaliativo e conseqüentemente levando a um planejamento mais efetivo e facilitando a tomada de decisão para as melhorias no curso e da IES.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). Lei 10.172/2001. Brasília: Congresso Nacional, 2001.

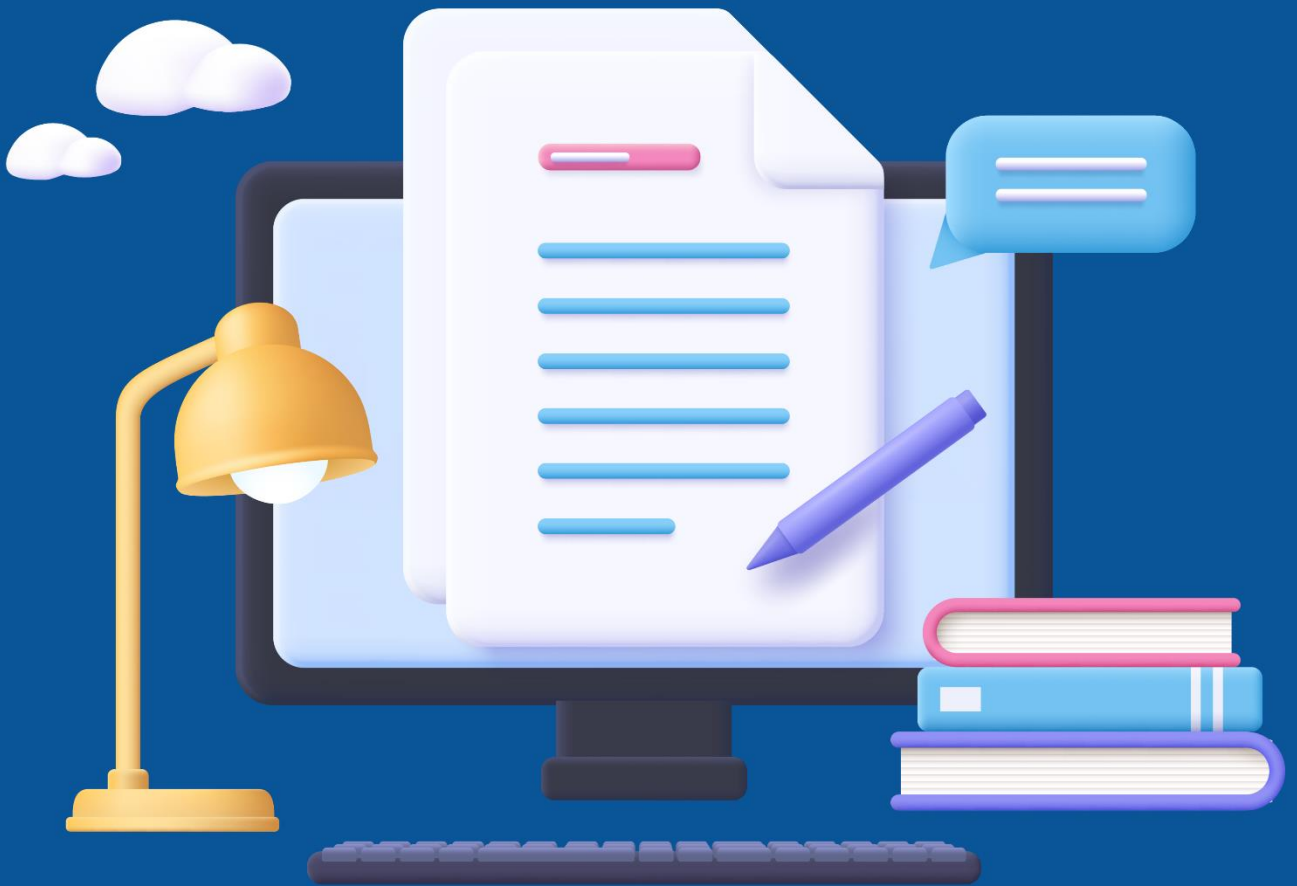
BRASIL. Lei nº 10.861/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (coord.). **Programa de autoavaliação institucional 2023/2025**. 1. ed. rev. e atual. Belém: UNIFAMAZ, 2023. 99 p. v. 1.

OLIVEIRA, I. dos S.; ROTHEN, J. C. Análise bibliométrica da produção acadêmica em periódicos científicos sobre os processos de autoavaliação institucional na educação superior brasileira. Boletim de Conjuntura (BOCA), v. 8, n. 22, p. 40–56, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5527301.

UFES. Guia de Avaliação Institucional, 2016. 1º Seminário de Integração da Avaliação Institucional. Universidade Federal do Espírito Santo. Disponível em: https://avaliacaoinstitucional.ufes.br/sites/avaliacaoinstitucional.ufes.br/files/field/anexo/guia_avaliacao_institucional_2016_ufes_cpa_seavin.pdf

ZIMMERMANN, Melissa Maria de Souza. Avaliação institucional: proposta de instrumento de meta-avaliação para a avaliação interna de IES. 2021. Dissertação (Mestrado profissional) - Centro Sócio-Econômico, Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.



Autoavaliação institucional

Processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e tem como objetivos produzir conhecimentos, refletir sobre as atividades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (INEP, 2019).

Avaliação

É aquela que se situa no centro da ação de formação. É a avaliação que proporciona o levantamento de informações úteis à regulação do processo ensino. Objetiva a identificação de insuficiências principais em aprendizagens iniciais, necessárias à realização de outras aprendizagens, oferecendo elementos para prover a orientação e a organização do processo de ensino e aprendizagem em etapas posteriores de aprendizagem corretiva ou terapêutica, devendo ocorrer frequentemente durante o ensino.

Avaliação somativa

É também denominada “classificatória ou tradicional”. Esse tipo de avaliação consiste em um processo de descrição e julgamento para classificar os alunos ao final de uma unidade, semestre ou curso, segundo níveis de aproveitamento, expressos em graus (notas) ou conceitos, dirigindo-se, assim, para uma verificação geral do grau em que os resultados mais amplos foram obtidos.

A avaliação diagnóstica

Envolve a descrição, a classificação e a determinação do valor de algum aspecto do comportamento do aluno. Contudo, propósitos particulares a tornam distinta das outras formas. Como processo diagnóstico, Luckesi (1995) comenta que a avaliação se faz presente não só na identificação da perspectiva político-social, como também na seleção de meios alternativos e na execução do projeto, tendo em vista a sua construção. Para o autor, a avaliação diagnóstica é compreendida como saída do modo autoritário de agir na prática educativa e como instrumento auxiliar na construção de uma educação a favor da democratização da sociedade.

Currículo integrado

São arranjos curriculares que possibilitam a superação da organização disciplinar e a articulação de várias disciplinas em torno de temáticas relevantes e estimulantes e enfatizaram o papel ativo dos estudantes no processo de ensino/aprendizagem propondo uma mudança da ênfase nos conteúdos para o processo de aprendizagem ativa e

independente e a superação da dicotomia entre teoria e prática valorizando o trabalho articulado com os serviços de saúde e populações.

Manual do aluno

Material instrucional disponibilizado ao aluno pela coordenação de medicina contendo o planejamento e as orientações de todos às atividades que serão desenvolvidas no período letivo (contendo objetivos, conteúdos, cronogramas, estratégias metodológicas e avaliação).

Metodologias ativas

Estratégias pedagógicas que colocam o foco no discente, sendo protagonista no processo de ensino-aprendizagem, contrastando com a abordagem pedagógica do ensino tradicional, centrada no professor, que transmite informação aos alunos. Assim, as metodologias ativas preconizam a autoaprendizagem e a colaboração, os alunos constroem conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolvem estratégias cognitivas, capacidade crítica e reflexão sobre suas práticas, fornecem e recebem feedback, aprendem a interagir com colegas e professor e exploram atitudes e valores pessoais e sociais.

Projeto Pedagógico do Curso

Documento que representa o planejamento e organização do curso, sendo insumo formal e estruturante da oferta de serviço de ensino. Possui parâmetros que orientam o cotejamento entre o realizado e o almejado para um curso de graduação, em diferentes aspectos. Deve refletir as condições concretas de oferta (INEP, 2019). De um curso de graduação, observados seus elementos constituintes e previsões estabelecidas no âmbito do curso, obedecidas as Diretrizes Curriculares Nacionais (INEP, 2019).

Unidade Curricular

Corresponde ao conjunto definido e delimitado conhecimentos, habilidades, técnicas e atitudes relacionados a um determinado programa de estudo e atividades e serem desenvolvidas durante um período em um número de horas estabelecido.

